RESUMO
O brincar livre no Centro de Educação Infantil (CEI) é fundamental para o desenvolvimento integral dos bebês e crianças. Esse tipo de vivência estimula a criatividade, a socialização e a autonomia, permitindo que os pequenos explorem o ambiente de forma espontânea. Durante o brincar livre, as crianças experimentam diferentes papéis, resolvem conflitos e aprendem a trabalhar em grupo, desenvolvendo habilidades socioemocionais essenciais. Esta pesquisa está dividida em tópicos para facilitar a compreensão. Não é uma pesquisa inédita, mas traz algumas reflexões sobre o brincar livre dentro dos CEIs. Temos como aporte autores como Kalló (2019) e Balog (2017), que exploram como o brincar é vital para o desenvolvimento infantil, permitindo que as crianças experimentem o mundo de forma livre e significativa Fröebel (1852), Montessori (1909) e Decroly (1932) pioneiros em contribuíram significativamente para a compreensão do brincar livre, enfatizando a importância de respeitar as crianças como seres ativos e criativos. É uma pesquisa bibliográfica, em que foram utilizadas, teóricos, como Goldschmied e Jackson (2006), Fochi (2018) e Pikler (2018). Esses autores oferecem uma base sólida para entender como o brincar livre pode beneficiar o desenvolvimento integral das crianças. O presente artigo tem como objetivo conhecer, compreender e analisar a prática do brincar, refletindo acerca das relações entre criança, brincadeira e educação. A abordagem na livre exploração de materiais e no protagonismo da criança em contextos educativos previamente planejados e organizados por adultos. Assim, este trabalho se propõe evidenciar o que é possível apropriar do brincar livre, de forma a tornar a práxis cada vez mais transformadora e significativa para as crianças/bebês e professores pesquisadores da infância. Constatou-se que a ruptura com tradicionalismo educacional é tarefa primordial para a superação de atividades retrógradas que não valorizam e nem tampouco enriquecem o processo de aprendizagem das crianças e suas vivências.
PALAVRAS-CHAVES: Contextos. Brincar livre. Aprendizagem.

ABSTRACT
Free play at the Early Childhood Education Center (CEI) is fundamental for the integral development of children. This type of play stimulates creativity, socialization and autonomy, allowing the little ones to explore the environment spontaneously. During free play, children experiment with different roles, resolve conflicts, and learn to work in groups, developing essential socio-emotional skills. This research is divided into topics for ease of understanding. It is not an unprecedented research, but it brings some reflections on free play within the CEIs. We have as a contribution authors such as Kalló (2019) and Balog (2017), who explore how play is vital for child development, allowing children to experience the world freely and meaningfully Fröebel (1852), Montessori (1909) and Decroly (1932) pioneers in contributed significantly to the understanding of free play, emphasizing the importance of respecting children as beings active and creative. It is a bibliographic research, in which theorists such as Goldschmied and Jackson (2006), Fochi (2018) and Pikler (2018) were used. These authors offer a solid basis for understanding how free play can benefit children's integral development. This article aims to know, understand and analyze the practice of play, reflecting on the relationships between children, play and education. The approach in the free exploration of materials and in the child's protagonism in educational contexts previously planned and organized by adults. Thus, this work proposes to highlight what is possible to appropriate free play, in order to make praxis increasingly transformative and meaningful for children/babies and childhood teacher researchers. It was found that the rupture with educational traditionalism is a primary task to overcome retrograde activities that do not value or enrich the learning process of children's learning and their experiences.

KEYWORDS: Contexts. Play free. Apprenticeship.

INTRODUÇÃO

O brincar livre é uma prática fundamental no desenvolvimento infantil, especialmente em ambientes de educação infantil, como os Centros de Educação Infantil (CEI). Nesse contexto, o brincar não é apenas uma atividade recreativa, mas um processo essencial que favorece a aprendizagem, a socialização e a construção da identidade da criança. Estudos mostram que, ao permitir que as crianças explorem, experimentem e criem por meio do jogo, os educadores promovem habilidades cognitivas, motoras e emocionais que são vitais para o crescimento saudável. Este artigo tem como objetivo analisar a importância do brincar livre nos CEIs, destacando suas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças, as práticas pedagógicas que o favorecem e os desafios enfrentados na sua implementação. Ao compreender o valor do brincar livre, podemos promover ambientes educacionais mais ricos e estimulantes, onde as crianças se sintam seguras e motivadas a explorar o mundo ao seu redor.

Kalló (2017) é uma defende do brincar livre, enfatizando a importância dessa prática para o desenvolvimento das crianças. Ela acredita que o brincar livre permite que as crianças explorem sua criatividade, tomem decisões e aprendam a resolver problemas de forma independente.

O brincar livre proporciona um espaço seguro onde as crianças podem experimentar, inventar e socializar. Além disso, é essencial para o desenvolvimento emocional e social, pois ajuda na construção da autoconfiança e na promoção de habilidades de cooperação e empatia.

Para Kalló (2017) o ambiente deve ser rico em estímulos e desafiador, incentivando a curiosidade e a exploração. A liberdade de brincar sem a estrutura rígida de atividades programadas permite que cada criança desenvolva seu próprio ritmo e interesses.

Esse tipo de brincadeira, portanto, é fundamental não apenas para o aprendizado, mas também para a formação de vínculos e a construção de entidades.

A visão de Kalló (2017) o brincar é uma parte vital da infância, e que devemos valorizar e proteger esse tempo de jogo livre. Além disso, o brincar livre favorece a exploração sensorial e motora, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e físico. Através desse tipo de atividade, as crianças também têm a oportunidade de expressar suas emoções e ideias, promovendo a autoestima e a autoconfiança. Portanto, o brincar livre é uma prática essencial no CEI, pois forma uma base sólida para a aprendizagem e o desenvolvimento saudável na infância

O brincar livre é fundamental no desenvolvimento das crianças na educação infantil e como isso impacta no processo importantíssimo para educação, pois rompe com o trivial, em que existe a imposição de brinquedos comerciais e padronizados, para dar lugar ao lúdico mais funcional e próximo à realidade da criança.

o que as crianças aprendem não ocorre como um resultado automático do que lhes é ensinado. Ao contrário, isso se deve em grande parte à própria realização das crianças como consequência de suas atividades." (MALAGUZZI, 2016, p.72).

Vê-se que Malaguzzi (2016) destaca que a realização das crianças está profundamente ligada às suas atividades e experiências. Ele enfatiza que o aprendizado não é apenas um processo de absorção de informações, mas uma construção ativa.

Quando as crianças se envolvem em atividades significativas, elas não apenas adquirem conhecimento, mas também desenvolvem sua identidade, criatividade e autonomia. Essa abordagem valoriza a capacidade das crianças de serem protagonistas de seu aprendizado, onde a interação com o ambiente e com os outros é fundamental para seu desenvolvimento integral. No contexto da Pedagogia Participativa, o brincar desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças/ bebês. Por meio do brincar, as crianças exploram e experimentam o mundo ao seu redor, desenvolvendo habilidades cognitivas, sociais e emocionais de forma natural e espontânea.

O brincar livre é uma forma de aprendizado autêntico e significativo para as crianças, pois permite que elas se envolvam em atividades lúdicas sem regras pré-determinadas.

Dessa forma, elas têm a oportunidade de exercitar sua criatividade, imaginação, resolução de problemas e tomada de decisões, construindo seu próprio conhecimento.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR LIVRE NO CEI, SEUS BENEFÍCIOS E EXPLORANDO MANEIRAS DE PROMOVÊ-LO DE FORMA ADEQUADA NO AMBIENTE ESCOLAR.

O brincar livre desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança na fase da educação infantil. Durante as brincadeiras, as crianças/bebês têm a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor, experimentar diferentes papéis e desenvolver suas habilidades físicas, emocionais, cognitivas e sociais.

A) Desenvolvimento físico: O brincar livre permite que as crianças se movimentem livremente, corram, pulem, treinem a coordenação motora e fortaleçam os músculos. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras e para a promoção de um estilo de vida saudável desde cedo.

B) Desenvolvimento emocional: Durante as brincadeiras, as crianças expressam suas emoções de forma livre e segura. Elas podem explorar sentimentos como alegria, tristeza, raiva e medo, aprendendo a lidar com eles de maneira saudável. Isso auxilia no desenvolvimento da inteligência emocional.

C) Desenvolvimento cognitivo: O brincar livre estimula a imaginação, a criatividade e o pensamento abstrato das crianças. Elas podem criar histórias, inventar personagens, resolver problemas e explorar diferentes situações, desenvolvendo assim suas habilidades cognitivas.

D) Desenvolvimento social: Durante as brincadeiras, as crianças/bebês interagem umas com as outras, aprendem a compartilhar, a esperar a vez, a respeitar as regras e a conviver em grupo. Essas interações promovem a socialização, a empatia e a construção de vínculos afetivos.

O brincar livre, portanto, contribui significativamente para o desenvolvimento integral da criança, promovendo o equilíbrio entre todas as áreas de desenvolvimento. É através do brincar que a criança se conhece, conhece o mundo e constrói seus conhecimentos de forma prazerosa e significativa.

A curiosidade aguçada da criança é a melhor ferramenta para se chegar ao novo, para construir novas formas de pensar e enxergar o mundo. O brincar heurístico oferece a elas uma nova forma de aprender, no caso, aprender a lidar com os diferentes objetos e, ainda, ressignificar seus valores. Conforme explicita Assmann (2004), a curiosidade contribuiu para que a humanidade se desenvolvesse, ao fazer com que o ser humano explorasse o meio, fizesse questionamentos e desenvolvesse a capacidade de resolver desafios, fatores importantes para uma aprendizagem significativa.

O BRINCAR LIVRE: ESTÍMULO À IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE

O brincar livre na educação infantil desempenha um papel fundamental no estímulo à imaginação e criatividade das crianças. Durante as brincadeiras, os pequenos têm a oportunidade de explorar diferentes personagens, criar histórias e dar asas à sua imaginação.

O brincar livre permite que as crianças desenvolvam sua capacidade criativa, pois não há regras ou limitações para o que elas podem criar ou imaginar. Isso estimula a mente das crianças a pensarem de forma livre e criativa, promovendo o desenvolvimento de habilidades como pensamento divergente e resolução de problemas.

Além disso, o brincar livre também contribui para o desenvolvimento da imaginação das crianças. Durante as brincadeiras, elas podem se transportar para diferentes cenários e situações, criando histórias e fazendo uso de elementos imaginários. Isso auxilia no desenvolvimento da linguagem, da capacidade de se expressar e comunicar, além de ampliar a capacidade de visualização mental das crianças.

Promove a socialização e interação o brincar livre na educação infantil desempenha um papel fundamental na promoção da socialização e interação entre as crianças. Durante as brincadeiras, os pequenos têm a oportunidade de se relacionar e compartilhar experiências com os seus colegas de classe.

Através do brincar, as crianças aprendem a se comunicar, respeitar o espaço do outro, desenvolver empatia e trabalhar em equipe. Elas aprendem a lidar com os desafios e conflitos, negociando e encontrando soluções

em conjunto.
Além disso, as brincadeiras estimulam a interação com os adultos, como os professores, que também participam quando convidadas às atividades lúdicas. Isso fortalece os laços afetivos e promove um ambiente de confiança e segurança.
As brincadeiras em grupo ajudam a criança/bebê a entender as regras sociais, a respeitar a vez dos outros e a aprender a compartilhar.
A socialização também contribui para o desenvolvimento da linguagem, pois as crianças se comunicam e expressam suas ideias e sentimentos durante as brincadeiras;
A interação com diferentes colegas possibilita a construção de novos conhecimentos, já que cada criança traz consigo sua bagagem cultural e experiências diferentes.
Portanto, é fundamental que no CEI proporcione momentos de brincadeiras livres, para que as crianças possam vivenciar experiências de socialização e interação de forma espontânea e natural. Isso contribuirá para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais importantes ao longo da vida.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COGNITIVAS
O brincar livre no CEI também exerce um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades cognitivas nas crianças. Durante as brincadeiras, as crianças são desafiadas a pensar, resolver problemas e tomar decisões, o que contribui para o desenvolvimento do seu pensamento lógico e abstrato.
Por meio do brincar, as crianças/bebês têm a oportunidade de explorar e experimentar diferentes situações, estimulando a sua imaginação e criatividade. Elas podem criar histórias, construir objetos com materiais diversos e simular diferentes papéis. Essas atividades ajudam a desenvolver a capacidade de imaginar e pensar de forma criativa, o que é essencial para o desenvolvimento cognitivo.
Além disso, o brincar livre também facilita a resolução de problemas. Durante as brincadeiras, as crianças/bebês são expostas a diversos desafios e obstáculos que precisam ser superados, o que estimula o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas. Elas aprendem a analisar situações, buscar soluções alternativas e tomar decisões, desenvolvendo assim suas habilidades cognitivas.
O brincar livre na educação infantil tem um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades de resolução de problemas das crianças. Durante o brincar, as crianças/bebês são desafiadas a encontrar soluções para os obstáculos e dilemas que surgem durante as atividades lúdicas.
Ao enfrentar situações em que precisam resolver problemas durante o brincar, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas importantes, como a capacidade de análise, raciocínio lógico e pensamento crítico. Elas aprendem a identificar diferentes opções, tomar decisões e avaliar os resultados das ações que escolhem realizar.
No contexto do brincar livre, as crianças/bebês têm a liberdade de experimentar abordagens diferentes para resolver problemas. Elas podem testar diferentes estratégias, buscar alternativas não convencionais e desenvolver sua criatividade na busca por soluções. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades de pensamento flexível e adaptativo.
Para resolver problemas durante o brincar, as crianças/bebês precisam exercitar a paciência, aprender a lidar com frustrações e persistir mesmo diante de desafios. Eles aprendem que nem sempre a solução aparece imediatamente e que é necessário perseverar e buscar diferentes abordagens para alcançar o resultado desejado.
Ao facilitar a resolução de problemas, o brincar livre na educação infantil prepara as crianças para lidar com desafios do cotidiano, desenvolvendo habilidades fundamentais para sua vida acadêmica e pessoal.
O brincar livre também desempenha um papel fundamental ao incentivar a autonomia e a tomada de decisões. Ao permitir que elas tenham a liberdade de escolher as atividades e explorar o ambiente ao seu redor, estão aprendendo a tomar decisões por si mesmas e a se tornarem mais independentes.
Essa autonomia promovida pelo brincar livre contribui para o desenvolvimento da autoconfiança e autoestima das crianças, uma vez que elas percebem que são capazes de fazer escolhas e lidar com as consequências.

Além disso, ao ter a oportunidade de experimentar diferentes possibilidades de brincadeiras e utilizar a imaginação, as crianças desenvolvem a capacidade de resolver problemas e tomar decisões de forma criativa.
Ao invés de terem um adulto ditando as regras e limitando suas ações, o brincar livre proporciona um ambiente em que as crianças podem explorar, testar suas habilidades e experimentar diferentes abordagens. Elas aprendem a lidar com a frustração, a buscar alternativas e a assumir a responsabilidade pelas suas escolhas. Essas habilidades são essenciais para a vida adulta, onde serão confrontadas com diversas situações que exigem autonomia e tomada de decisões.

O PROMOVENDO A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA COM BRINCAR LIVRE
O brincar livre no Centro de Educação Infantil desempenha um papel fundamental na promoção da aprendizagem significativa. Quando as crianças/bebês têm a oportunidade de explorar e experimentar diferentes brincadeiras de forma autônoma, elas estão constantemente aprendendo e construindo conhecimentos de maneira significativa.
Ao brincar de forma livre, as crianças se envolvem em atividades que despertam sua curiosidade e interesse. Elas são capazes de explorar novas ideias, testar hipóteses e descobrir soluções para os desafios que encontram durante o processo de brincadeira. Essas experiências proporcionam um ambiente rico em estímulos cognitivos, emocionais e sociais, permitindo que as crianças aprendam de maneira mais eficaz.
O brincar livre também incentiva o desenvolvimento de habilidades como a resolução de problemas, a tomada de decisões e a criatividade. Durante as brincadeiras, as crianças são desafiadas a enfrentar situações complexas e encontrar soluções por conta própria. Isso estimula o pensamento crítico e a capacidade de tomar decisões bem fundamentadas, habilidades essenciais para a vida adulta.
A aprendizagem significativa ocorre quando as crianças estão engajadas e envolvidas em atividades que têm relevância e significado para elas. Ao brincar livremente, elas têm a oportunidade de explorar e compreender o mundo ao seu redor, construindo conhecimentos de forma ativa e autônoma. permite que as crianças desenvolvam habilidades cognitivas, emocionais e sociais de forma integrada.
Brincar livremente é essencial para o desenvolvimento infantil, pois oferece às crianças a oportunidade de explorar e compreender o mundo ao seu redor de maneira dinâmica e autônoma. Durante a brincadeira, elas interagem com diferentes ambientes, objetos e pessoas, o que estimula a curiosidade e a criatividade.
Nesse espaço de liberdade, as crianças experimentam, fazem perguntas e buscam soluções para os desafios que encontram. Cada brincadeira se torna uma pequena aventura, onde podem desenvolver habilidades sociais, cognitivas e motoras. Ao criar suas próprias regras e narrativas, elas aprendem a tomar decisões e a lidar com as consequências, fortalecendo a autoconfiança e a autonomia.
Além disso, a brincadeira livre permite que as crianças expressem suas emoções e desenvolvam a empatia ao interagir com os outros. Elas aprendem a compartilhar, a colaborar e a respeitar as diferenças, construindo relacionamentos significativos. Essa vivência lúdica é fundamental não apenas para a aquisição de conhecimentos, mas também para a formação de cidadãos mais conscientes e respeitosos.
Garantir brincadeiras livres é um importante para o futuro das crianças, pois é por meio dessas experiências que elas se tornam exploradoras do mundo, capazes de compreender e transformar a realidade ao seu redor, a criatividade nasce na primeira infância.
Através do brincar, as crianças podem experimentar diferentes papéis e perspectivas, ampliando sua compreensão do mundo e desenvolvendo empatia. As brincadeiras livres também promovem a motivação intrínseca, pois as crianças estão naturalmente motivadas a explorar, experimentar e descobrir coisas novas, neste momento o professor observa.
É importante destacar que, durante as brincadeiras livres, os professores desempenham um papel fundamental como observadores, oferecendo apoio e estímulo, sem interromper a criatividade e autonomia das

crianças, é crucial reconhecer o papel dos professores como facilitadores, devem ser como foi dito, deixar os materiais e com qualidade quantidade suficiente para brincarem. Devem oferecer apoio e estímulo, criando um ambiente seguro e acolhedor, onde as crianças podem explorar suas ideias e expressar sua criatividade.

Ao interagir de maneira sutil, dessa forma os professores evitam interromper o fluxo natural das brincadeiras, permitindo que as crianças desenvolvam sua autonomia. Esse equilíbrio é essencial para que se sintam confiantes em suas escolhas, promovendo não apenas a diversão, mas também o aprendizado e o desenvolvimento emocional. Assim, o papel do professor se torna uma ponte entre a liberdade da brincadeira e o crescimento pessoal das crianças.

É inegável que no brincar livre, as crianças têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades, explorar o mundo ao seu redor e aprender de forma significativa.

O brincar livre promove o desenvolvimento integral da criança/bebê, estimulando tanto aspectos físicos, como o equilíbrio e a coordenação motora, quanto aspectos emocionais, como a expressão de sentimentos e a autoestima.

Brincar é uma das atividades mais ricas e essenciais para o desenvolvimento integral de crianças e bebês. Durante o ato de brincar, as crianças exploram o mundo ao seu redor, estimulando não apenas o desenvolvimento físico, mas também emocional e social.

Do ponto de vista físico, brincar livre proporciona uma variedade de movimentos que são fundamentais para o fortalecimento dos músculos, a melhora do equilíbrio e o aprimoramento da coordenação motora. Ao correr, pular, escalar ou rolar, as crianças exercitam suas habilidades motoras de forma natural e prazerosa. Essas atividades não apenas contribuem para a saúde física, mas também ajudam a desenvolver a consciência corporal, permitindo que as crianças entendam melhor seus limites e capacidades.

Em relação ao desenvolvimento emocional, brincar livre é uma oportunidade valiosa para que as crianças expressem seus sentimentos e vivenciem diferentes emoções. Através do jogo, elas aprendem a lidar com a frustração, a alegria, a ansiedade e a superação.

Esse espaço de liberdade promove a criatividade e a imaginação, permitindo que as crianças inventem histórias, personagens e cenários, o que é fundamental para a formação da autoestima. Ao se sentirem confiantes em suas criações e ações, elas desenvolvem um senso de identidade e pertencimento.

Além disso, o brincar livre estimula a interação social, pois muitas vezes acontece em grupo. Essas interações ajudam as crianças a aprenderem sobre colaboração, empatia e resolução de conflitos, habilidades essenciais para a vida em sociedade. Ao negociar regras, compartilhar brinquedos e construir relacionamentos, elas desenvolvem uma base sólida para futuras interações sociais.

Portanto, o brincar livre é muito mais do que uma simples atividade recreativa. É uma forma poderosa de aprendizado e desenvolvimento que integra aspectos físicos, emocionais e sociais, formando crianças mais saudáveis, confiantes e criativas. É fundamental que pais, educadores e cuidadores incentivem esse tipo de brincadeira, proporcionando ambientes seguros e estimulantes onde as crianças possam explorar e crescer de maneira integral. Além disso, ao permitir que as crianças criem suas próprias brincadeiras, estimula a imaginação e a criatividade, permitindo que elas desenvolvam habilidades de pensamento divergente.

Outro aspecto importante do brincar livre é a promoção da socialização e interação entre os agrupamentos, ao brincar juntas, as crianças /bebês aprendem a compartilhar, cooperar e respeitar as diferenças, desenvolvendo habilidades sociais essenciais para a vida em sociedade. Além disso, proporciona oportunidades para as crianças praticarem habilidades de comunicação, negociação e solução de problemas e contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas.

Ao explorar o ambiente, criar estratégias e resolver problemas, as crianças exercitam suas habilidades de pensamento lógico, concentração e memória. Além disso, ao enfrentarem desafios durante as brincadeiras, elas desenvolvem a capacidade de lidar com situações complexas e de encontrar soluções criativas.

Além disso, incentiva a autonomia e a toma-

da de decisões. Ao terem a liberdade de escolher suas brincadeiras e definir as regras do jogo, as crianças desenvolvem a confiança em si mesmas, a capacidade de fazer escolhas e assumir responsabilidades.

No CEI acontece a valorização o brincar livre como uma forma de aprendizado significativo. Ao permitir que as crianças explorem, investiguem e experimentem o mundo ao seu redor por meio do brincar, estamos proporcionando um ambiente estimulante e enriquecedor para o seu desenvolvimento, num espaço educacional contemporâneo, a valorização do brincar livre se destaca como uma estratégia poderosa para promover o aprendizado significativo. Brincar não é apenas uma atividade lúdica; é uma forma essencial de interação com o mundo que estimula o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

O brincar livre oferece um espaço onde as crianças podem explorar, experimentar e criar, desenvolvendo sua autonomia e confiança. Ao se envolverem em brincadeiras não estruturadas, elas exercitam a imaginação, aprendem a resolver problemas e aprimoram suas habilidades sociais ao interagir com os colegas. Essas experiências proporcionam um aprendizado que vai além da memorização, pois as crianças conectam conceitos teóricos a situações práticas do seu cotidiano.

Além disso, respeita o ritmo e os interesses individuais de cada criança, permitindo que elas se tornem protagonistas do seu próprio processo de aprendizagem. Essa abordagem favorece o desenvolvimento da curiosidade e da criatividade, competências fundamentais para as crianças.

É importante que educadores e responsáveis reconheçam e incentivem a prática do brincar livre nas experiencias proporcionadas no CEI. Espaços que promovem essa forma de aprendizado não só enriquecem os contextos, mas também contribuem para a formação de cidadãos mais críticos, colaborativos e resilientes.

Valorizar o brincar, estamos investindo em uma educação que compreende a criança em sua totalidade, promovendo um aprendizado que é verdadeiramente significativo e duradouro. Que possamos, juntos, fomentar essa cultura do brincar, transformando o aprendizado em uma experiência prazerosa e enriquecedora.

É fundamental para o desenvolvimento integral das crianças/bebês através do brincar, elas aprendem de forma prazerosa, desenvolvem suas habilidades e constroem conhecimentos significativos. Portanto, é imprescindível que as práticas pedagógicas na educação infantil valorizem e promovam o brincar livre como uma estratégia essencial para a formação das crianças.

Autores que dialogam e dissertam sobre o brincar livre acreditam que o brincar ajuda as crianças a expressarem e entenderem suas emoções.

CONCLUSÃO

O brincar livre é uma experiência fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Ao permitir que as crianças explorem seu ambiente e interajam livremente com os outros, estamos contribuindo para a formação de indivíduos mais autônomos, resilientes e adaptáveis.

É importante que os professores reconheçam e valorizem o brincar livre como uma prática indispensável, garantindo que as crianças tenham oportunidades para brincar de forma livre e significativa. Afinal, é nas brincadeiras que se cultivam não apenas memórias, mas também as bases para um futuro saudável e equilibrado.

A escola precisa ser um espaço para todas as crianças. Não deve se basear na ideia de que todas são iguais, mas que todas são diferentes. (MALAGUZZI apud RINALDI2012). O educador que respeita a criança em sua singularidade, contribui para a formação de uma geração mais criativa, crítica, feliz e disposta a aprender cada vez mais.

Através do material analisado, verificou-se que, por meio da autonomia, liberdade e segurança, a criança brinca e aprende simultaneamente. Este processo ocorre em meio a uma sequência de ações naturais que têm a imaginação como a principal chave para a construção do conhecimento, de maneira que, tanto o brinquedo quanto a brincadeira, permitem que a criança se aproprie do seu potencial criativo. Assim, as brincadeiras funcionam como suporte e têm papel estimulante para a criança no momento da ação exploratória.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, J.S. Jogos para o ensino de conceitos. Campinas: Papirus, 1998, p.33-40. ANTUNES, C. Educação infantil: prioridade imprescindível. Petrópolis: Vozes, 2004. ARIÈS, P. História Social da Criança e da Família. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

ASSMANN, H. Curiosidade e Prazer de Aprender: O papel da curiosidade na aprendizagem criativa. Petrópolis: Vozes: 2004.

BARBOSA, M. C. Especificidades da ação com os bebês. In: Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais, I, 2010, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: MEC/SEB, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7154- 2-2-artigo-mec-acao-pedagogica-bebês-m-carmem/file. Acesso em: 15 set. 2024.

BROUGÈRE; Gilles. Brinquedo e cultura. Cortez. 6ª ed. São Paulo, 2006.

COSTA, L. O. Educação, cuidado e desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos. 1ª ed. São Paulo: Editora Senac, 2019. 146 p.

DEL CORSO, J. P. Por meio da exploração e da descoberta. In: ESPINDOLA, I et al. (org.). O brincar heurístico. 1ª Ed. São Paulo: Ateliê Carambola e Ateliê Centro de Pesquisa e Documentação Pedagógica, 2016. p.101.

FOCHI, P. "Mas os bebês fazem o quê no berçário, heim?": documentando ações de comunicação, autonomia e saber-fazer de crianças de 6 a 14 meses. 2013. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 2013. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/70616 Acesso em: 26 set. 2024.

_____, P. O brincar heurístico na creche: percursos pedagógicos no observatório da cultura infantil – OBECI. Porto Alegre: Paulo Fochi Estudos Pedagógicos, 2018.

GALLINA, J. et al. Bandejas de Experimentação. In: FOCHI, Paulo (org.). O Brincar Heurístico na Creche: Percursos Pedagógicos no Observatório da Cultura Infantil – OBECI. Porto Alegre: Paulo Fochi Estudos Pedagógicos, 2018.

KALLO Eva, Gyorgyi Balog, Taís Cesca: As Origens Do Brincar Livre. Editora:OMNISCIENCIA. 2017